

# Programa Natureza Empreendedora premia seis negócios de impacto socioambiental positivo na Baía de Guanabara e Grande Reserva Mata Atlântica

Programa da Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza acelerou 26 negócios sustentáveis nos dois territórios ao longo dos últimos cinco meses



A Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza anunciou nesta segunda-feira (5) os seis negócios de impacto socioambiental positivo vencedores do Programa Natureza Empreendedora, processo de aceleração que busca fortalecer e dar visibilidade a iniciativas econômicas que contribuam com a conservação da biodiversidade.

Na Região Hidrográfica da Baía de Guanabara, os vencedores foram Caminhos do Manguezal, que atua com turismo de base comunitária na Área de Proteção Ambiental (APA) de Guapimirim e na Estação Ecológica da Guanabara; Reciclando o futuro, que busca diminuir a quantidade de resíduos descartados nos rios e nas ruas por meio da reciclagem em Itaboraí e região; e Um Mundo, que desenvolve e implementa tecnologias de reinserção e valorização dos resíduos plásticos na cadeia produtiva por meio da arte em parceria com cooperativas de reciclagem no Rio de Janeiro e em Petrópolis.

Os vencedores na Grande Reserva Mata Atlântica foram Di Helena, uma agroindústria ecológica autossustentável localizada em Quatro Barras (PR); Viva o Vale, empresa que atua com o turismo sustentável no Vale do Ribeira (SP); e a Beeland – Produtos Agroflorestais, que atua na conservação e multiplicação das abelhas nativas da Mata Atlântica em Morretes (PR). Os dois primeiros colocados - Caminhos do Manguezal e Di Helena - receberão R\$ 10 mil cada, enquanto os outros quatro negócios ganharão R\$ 5 mil cada.

"Foram duas jornadas regionais de muito aprendizado e acompanhamento individualizado. Por meio de um processo bastante dinâmico, os empreendedores tiveram a oportunidade de aprimorar a gestão do seu negócio e, principalmente, do seu impacto positivo na conservação da natureza" explica o gerente de Economia da Biodiversidade da Fundação Grupo Boticário, Guilherme Karam. "São negócios que necessitam de apoio técnico e financeiro para alcançarem novos desafios. Com a participação no programa, eles também estão mais preparados para conseguirem apoio de investidores."

Na Região Hidrográfica da Baía de Guanabara, que envolve 17 municípios do Rio de Janeiro, o Programa Natureza Empreendedora tem execução técnica do Sebrae-Rio e apoio do movimento Viva Água Baía de Guanabara. Já na Grande Reserva Mata Atlântica, que compreende 60 municípios de São Paulo, Paraná e Santa Catarina que conservam o maior remanescente contínuo do bioma no mundo, o programa tem a execução técnica do Sebrae-PR. O programa acelerou um total de 26 negócios, 13 na Grande Reserva e 13 em Guanabara, com capacitação e mentoria gratuitas para amadurecerem seus processos. Ao final, os três empreendimentos mais bem avaliados de cada território foram escolhidos para a premiação em dinheiro.

"A partir de um diagnóstico detalhado no início do programa, foi possível identificar em que estágio de maturidade cada negócio estava. Durante todo o programa, os participantes receberam apoio de mentores e consultores especialistas em diversas temáticas para trabalhar os desafios individuais de cada um deles. Ao final do programa, um novo diagnóstico foi realizado para verificar os avanços alcançados e os resultados de transformação", explica Karam, contando que o Programa Natureza Empreendedora é uma iniciativa que começou em 2019, já tendo acelerado 72 negócios e apoiado 27.

Os negócios ganhadores do Programa Natureza Empreendedora foram selecionados por um comitê que avaliou critérios como viabilidade técnica e econômica, impacto ambiental positivo, visão de futuro, parcerias estratégicas e o envolvimento com a comunidade local.

#### Baía de Guanabara

O projeto Caminhos do Manguezal é uma proposta da Cooperativa Manguezal Fluminense para atuar com turismo de base comunitária por meio da oferta de turismo náutico para turistas, pesquisadores, professores e estudantes da região. A iniciativa contribui para enfrentar desafios como o desmatamento e a degradação ambiental de áreas de manguezal e a desvalorização das comunidades locais do entorno. A cooperativa também realiza projetos socioambientais de restauração ecológica, educação ambiental e cursos de capacitação profissional, fomentando o turismo de base comunitária e trazendo mais visibilidade e valor aos manguezais do entorno da Baía de Guanabara, especialmente na APA Guapimirim e Estação Ecológica da Guanabara, impactando positivamente os municípios de Guapimirim, Itaboraí, Magé e São Gonçalo.

O Reciclando o Futuro surgiu com a missão de ressignificar o lixo, transformando resíduos em renda, além de contribuir para a conservação ambiental por meio da redução da quantidade de resíduos descartados em rios e nas ruas. Com o cadastro de coletores de material reciclável e suas famílias, que conhecem por vivência quais áreas mais produzem resíduos nos bairros, a iniciativa pretende auxiliar na criação de emprego e renda para a população mais vulnerável. Com sede em Itaboraí, o projeto também deve impactar outros cinco municípios da região: Maricá, Niterói, Rio Bonito, São Gonçalo e Tanguá.

Também voltado à reciclagem, o projeto Um Mundo desenvolve e implementa tecnologias de reinserção e valorização dos resíduos de plástico na cadeia produtiva, em parceria com cooperativas de reciclagem. A empresa transforma plástico reciclado em matéria-prima para arte, design e arquitetura. As placas de plástico reciclado geradas pela empresa podem ser utilizadas

para substituir mármore, madeira e outros materiais em projetos de design. O material feito em polipropileno é 100% reciclado e 100% reciclável.

#### Grande Reserva Mata Atlântica

A Di Helena é a primeira agroindústria ecológica autossustentável de Quatro Barras (PR). O empreendimento, que planta, transforma e vende mais de 60 produtos, surgiu com o objetivo de gerar trabalho e renda na região, incentivando os produtores rurais a tornarem-se fornecedores. A empresa oferece aos consumidores finais geleias, molhos, conservas, pães, bolos, biscoitos e tortas, apostando na alimentação orgânica e saudável.

Com sede no município de Jacupiranga e atuação em outros 16 municípios do Vale do Ribeira (SP), a Viva o Vale proporciona experiências turísticas que valorizam e preservam as riquezas naturais, históricas e culturais da região. A empresa atua com prestadores de serviços e comunidades locais, potencializando o desenvolvimento socioeconômico e aumentando o senso de pertencimento da população. Para facilitar o acesso aos atrativos e atividades, foram criados roteiros estruturados e a oferta foi profissionalizada via plataforma e-commerce e outros canais de atendimento. O trabalho de conscientização dos fornecedores, clientes e da população local sobre a importância da preservação da Mata Atlântica também é feito por meio de reuniões, palestras e assessorias.

A Beeland – Produtos Agroflorestais atua na conservação e multiplicação das abelhas nativas da Mata Atlântica. A partir de sistemas agroflorestais, contribui para a conservação da palmeira juçara, com certificação orgânica, e também comercializa mel, própolis e polpa dos frutos da juçara. A empresa propõe a reintrodução das abelhas nativas da Mata Atlântica na Bacia do Rio Sagrado, em Morretes (PR), assim como a conservação da palmeira juçara, espécie em risco de extinção.